



Ata da 23ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 13 de julho de 2021.

Aos treze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e oito minutos, a Vigésima Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Delandi Pereira Macedo fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 3702, 3705, 3706, 3707, 3708, 3710, 3712, 3713, 3714 e 3715/2021 – Adriano Pereira Verediano; 3770, 3771, 3772, 3773, 3796, 3800, 3801, 3804 e 3805/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 3731, 3732, 3733, 3734 e 3735/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 3729 e 3730/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 3703, 3704, 3774 e 3775/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 3746, 3747 e 3763/2021 – Brás Zagotto; 3736/2021 – Ely Escarpini; 3739, 3740, 3741, 3742, 3743, 3744 e 3776/2021 – Evandro Miranda; 3709 e 3711/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior; 3764, 3765, 3766, 3767, 3768, 3769, 3797, 3799, 3802, 3803 e 3806/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 3779/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 3720, 3724, 3758, 3759, 3760, 3761 e 3762/2021 – Osmar Francisco; 3783/2021 – Paulo Grola; 3777, 3778 e 3798/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 3780, 3781, 3782, 3836, 3837, 3838, 3839, 3881, 3882 e 3883/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 3748, 3749, 3750, 3751, 3752, 3753, 3754, 3755, 3756, 3757, 3784, 3785, 3786, 3787, 3788, 3789, 3790, 3791, 3792, 3793, 3794 e 3795/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 108/2021 – Brás Zagotto; 106, 107 e 110/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 109/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 111/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Congratulação:* 180, 181, 182, 183, 184, 185 e 186/2021 – Delandi Pereira Macedo; 187/2021 – Evandro Miranda; 179/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; *Votos de Pesar:* 95/2021 – Alexandre Valdo Maitan, 100 e 101/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira. **Projetos de Decreto Legislativo:** 172 e 179/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 174/2021 – Osmar Francisco; 175/2021 – Paulo Grola; 185 e 186/2021 – Evandro Miranda. **Projetos de Resolução:** 07 e 08/2021 – Brás Zagotto. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Solicita ao presidente que os Projetos de Lei 61 e 62/2021 sejam incluídos na pauta do dia. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata tal pedido. Convida o Vereador Marcelo Fávero de Oliveira, que é o aniversariante da semana, para conduzir os trabalhos da presente sessão. / **Marcelo Fávero de Oliveira (Presidente em exercício):** — Agradece aos colegas pelas felicitações e ao Vereador Brás Zagotto pela oportunidade. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Osmar Francisco:** — Registra que é com muito orgulho e satisfação que homenageia, com a Comenda Dra. Moema Baptista, a Sra. Marilene Depes, a quem considera uma das melhores assistentes sociais que Cachoeiro já teve. / **Marilene De Batista Depes:** — Cumprimenta a todos e diz ao Vereador Osmar que sempre tentou fazer o melhor possível, tendo trabalhado em três administrações municipais: duas do ex-prefeito Ferraço e uma de Valadão. Elogia a Câmara por ter criado a Comenda Moema Baptista, que foi uma mulher guerreira, socialista, negra, feminista, apaixonada por Cachoeiro e adepta de religiões de origem afro. Inclusive lembra que a Moema foi Cachoeirense Ausente do ano de 2001. Fala de seu orgulho de ser cachoeirense com uma Câmara tão bem representada como a atual. Agradece ao

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Vereador Chupeta pela homenagem. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Cede seu tempo para o Roney falar sobre as parcerias e convênios com Câmaras Municipais na área de saúde. / **Roney Ribeiro:** — Cumprimenta a todos e diz que é o presidente da Federação dos Servidores Públicos do Estado e também da Healthy, que é uma associação criada há dois anos com o objetivo de dar aos servidores públicos um acesso melhor a plano de saúde e ao cartão-benefício. Registra que, como sindicato, havia a dificuldade de cotar planos de saúde por falta de volume; aí surgiu a ideia de fundar uma associação que abrangesse todo o Estado e também criar uma linha de produtos que saísse bem mais em conta em termos financeiros. Lembra que a Healthy foi criada para atender aos servidores municipais; porém, a coisa se tornou tão grande, que acabaram mudando o CNPJ para estadual e federal. Então, informa que a Healthy está presente em vinte e seis Estados, com parceria com a ASCAMVES, que é a Associação das Câmaras do Espírito Santo, e leva esses produtos com preços mais baratos para os associados, visto que ela não visa lucro. Ressalta que o cartão-benefício começa na tabela por 17 reais e 90 centavos, sendo que os associados têm consultas médicas a partir de 28 reais, com a inclusão de quatro dependentes, além de consulta odontológica, exames e vários outros itens com um valor bem abaixo do mercado. Salienta que a Sara, que é uma parceira em Cachoeiro, vai passar para os vereadores todos os apetrechos para que possam analisar e verem a diferença dos preços de produtos quando se tem várias pessoas juntas. Destaca que ela poderá tirar qualquer dúvida dos vereadores e lhes explicar como essa associação funciona. Menciona que a Healthy está fortemente em Aracruz, Linhares e São Mateus. Inclusive comenta que, ontem, teve uma reunião com o prefeito de Barra de São Francisco, e já estão com o contrato praticamente assinado, só faltando fazer a planilha daquela região. Conta que a Healthy tem crescido tanto que já chegou a companheiros em Rondônia, Vitória da Conquista, São Paulo, Salvador e Manaus. Agradece aos vereadores pela oportunidade. / **Diogo Pereira Lube:** — Faz menção ao curso promovido pela Escola do Legislativo, com vistas a preparar os assessores para que tenham uma escrita melhor. Diz que o curso fez tanto sucesso que será prorrogado para a próxima semana. Então, agradece à equipe da Escola do Legislativo e à Lenilce Pontini pelo empenho de preparar esse curso. Avisa que, em breve, será lançado para os vereadores um curso de oratória, pois é importante estar sempre aprendendo e se capacitando. Registra que, na quinta-feira, esteve no Bairro Teixeira Leite com os representantes da associação e alguns moradores, que se queixaram do perigo daquele asfalto devido à alta velocidade dos veículos que trafegam lá, o que requer a instalação de faixas elevadas. Destaca também que muitos dos moradores daquele bairro estão em situação de vulnerabilidade social e alguns deles nem sabem que têm direito a programas do governo e da Prefeitura. Informa que se colocou à disposição para lhes passar esses caminhos, inclusive salienta que entrará em contato com a Secretária Márcia, da Secretaria de Desenvolvimento Social, pois há famílias lá que estão necessitando de cestas básicas e de outras coisas por conta do desemprego que assolou a cidade. Comenta que, no sábado, esteve na igreja de Soturno, na terra dos Vereadores Léo Cabeça e Paulo Grola, a convite da pastoral, para falar um pouco sobre política nas conjecturas nacional e municipal. Coloca-se à disposição das comunidades para um bate-papo sobre o caminho da política, o papel do vereador e como as pessoas devem reivindicar, questionar, cobrar e fiscalizar. Lembra que a Prefeitura anunciou, na Rede Gazeta Sul, que, no dia 24/05, iria iniciar obras de pavimentação e limpeza na Rua Atílio Vivácqua e outras do Bairro Rubem Braga; porém, avisa que já se passaram quarenta e nove dias e nada aconteceu lá. Ressalta que os moradores dos Bairros Rubem Braga, Village da Luz e Fé e Raça estão há quatorze anos esperando que essa promessa seja cumprida. Diz esperar que o valor que a população paga de IPTU seja revertido em obras, que é o mínimo que a Prefeitura pode fazer. / **Brás Zagotto:** — Informa que hoje serão votados os Projetos de Lei 61 e 62/2021, que tratam do

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



IPTU, cujo tema causou muita polêmica em Cachoeiro nos últimos dias. Registra que os vereadores convidaram o Secretário Márcio Guedes para comparecer à Câmara e esclarecer o aumento desse imposto, que chegou a mais de 1000%. Destaca que foi criada na Câmara uma comissão para discutir sobre o IPTU, sendo que, depois de muita luta dos vereadores, o prefeito encaminhou um projeto, dando desconto nos valores desse imposto. Lembra que o secretário disse que isso era uma determinação do Tribunal de Contas e que o Município não podia fazer nada; entretanto, ressalta que, depois da visita de nove vereadores ao TC, surgiu uma luz no fim do túnel, pois o próprio conselheiro disse que poderiam reduzir os valores do IPTU, com o prefeito enviando um projeto para o Legislativo Municipal. Comenta que o prefeito mandou o projeto para a Câmara, propondo o desconto de 80% para o pagamento à vista e 40% para o parcelado. Então, diz que, na última quinta-feira, a maioria dos vereadores se reuniu e aumentou para 90% o desconto para pagamento à vista e 85% para pagamento parcelado, mantendo os 30% do projeto original para os novos imóveis cadastrados. Fala também sobre a retirada da cobrança da taxa de lixo das garagens, o que considera um grande avanço da Câmara. Agradece a todos os vereadores, que lutaram incansavelmente para ajudar a população cachoeirense. Deixa claro que os vereadores não podem fazer leis que mexem no orçamento do Município e, por isso, apresentaram as emendas. Recorda que a população já enfrentou uma enchente no início de 2020 e, agora, veio a pandemia, havendo muita gente desempregada que não tem condições de pagar esse aumento. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Confirma que hoje os vereadores vão votar o projeto do Poder Executivo que dispõe sobre desconto do IPTU. Diz que, enquanto relator da Comissão de Constituição e Justiça, deu os pareceres favoráveis aos dois projetos enviados pelo prefeito, os quais receberam as devidas emendas. Registra que esteve na reunião com os vereadores e deu a sua contribuição; porém, frisa que ainda continua sendo a favor da revogação total desse aumento. Ressalta que emitiu um parecer técnico, e não político, e votará a favor dos projetos com as emendas, porque sabe que essa briga é também com o Tribunal de Contas. Salaria que, caso não consigam a revogação total desse aumento, a população terá pelo menos 90% de desconto para o pagamento à vista e 85% para o parcelado. Enfatiza que é a favor da revogação total, porque usa como base o fato de mais de setenta prefeitos do Espírito Santo e mais de cinco mil do Brasil darem como justificativa para o Tribunal de Contas de seus Estados que este não é o momento de sacrificar a população com o recadastramento, devido à pandemia e à crise. Destaca que este é o momento de o Estado fazer um sacrifício pessoal, e não transmitir essa conta para outros. Repete que votará a favor dos projetos, porque vai defender o desconto para a população, mas deixa claro para a Prefeitura que continua sendo a favor da revogação total do aumento do IPTU. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz acreditar que todos os vereadores sejam favoráveis à revogação total desse aumento; entretanto, diante do processo de recadastramento, acha que esse trabalho foi legítimo, legal e servirá como base para qualquer investimento no Município. Menciona que todo o processo de levantamento de dados feito em Cachoeiro para o recadastramento e Planta Genérica é de fundamental importância, pois, para crescer, é preciso se organizar. Frisa que não está defendendo valores desse imposto nem dizendo que valeu todo o gasto, e sim destacando a importância de toda a base cadastral em Cachoeiro, com o registro patrimonial e atuarial da cidade. Comenta que Cachoeiro está tendo a oportunidade, obviamente que no “garruchão”, de fazer o recadastramento e o levantamento topográfico, pois, sem isso, não conseguiria avançar. Quanto ao projeto que será apreciado hoje, informa que o prazo para pagamento do IPTU, que seria em 15/07, será prorrogado para 15/10. Inclusive lembra que fez um ofício, em conjunto com os colegas vereadores, pedindo a prorrogação desse prazo para novembro, e conseguiram pelo menos que fosse em outubro. Registra que solicitou também, através de ofício de seu



gabinete, a revisão das alíquotas e, conseqüentemente, dos valores do IPTU e da taxa de coleta de lixo, além da eliminação da cobrança dessa taxa para garagens e áreas não edificadas ou comprovadamente inabitadas. Ressalta que os vereadores avançaram e estão entregando as emendas com aquilo que estavam pretendendo alcançar, o que conseguiram através do diálogo, e não de disse me disse nem de pressão exacerbada. Salienta que os vereadores foram ao Tribunal de Contas conversar e buscar meios para resolver o problema, conforme é o papel do legislador e da Câmara Municipal. Diz não ter dúvida de que cada vereador cumpriu sua obrigação de defender os interesses do povo e de apresentar resultados que cabem à atual legislatura. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Registra que a secretária de Esporte convidou a todos os vereadores para a entrega do kit Bolsa Atleta, às 19:00 horas, na Escola Zilma Coelho, antiga Campanha. / **Paulo Grola:** — Elogia o Secretário Paulo Miranda e o prefeito pela aplicação de revsol em Soturno, que é um polo industrial. Comenta que será feito um trecho de mais de quatro quilômetros e meio de estrada, inclusive diz esperar que, nessa primeira etapa, sejam realizados pelo menos dois quilômetros e meio, já que foi dito que a máquina não sairá de lá antes de fazer esse serviço. Queixa-se da demora do DNIT e do DER para estudarem e resolverem o problema da curva da morte, inclusive avisa que, ontem, ocorreu outro acidente lá, que poderia ter matado alguém. Analisa que bastariam fazer uma caixa de brita ou, então, passar a estrada por Santana. Informa que mais de cem vidas já foram perdidas naquela curva. Então, pede aos colegas vereadores que o ajudem nessa reivindicação. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Reforça a fala do Vereador Paulo Grola, destacando que realmente é uma vergonha a situação da curva da morte, pois esse estudo do governo não acaba, enquanto continuam ocorrendo acidentes naquele trecho. Registra que todos os vereadores têm cobrado uma solução para aquele problema, inclusive conta que ele e o colega Paulo Grola foram a Vitória, representando a Câmara, conversar com o diretor do DER Estadual, porque precisam de uma resposta. Frisa que, se acontecer uma tragédia lá, a culpa vai recair sobre o Governo do Estado, o DER e o DNIT, e não será por falta de aviso nem de empenho. Diz também que não entende qual a dificuldade do DER para fazer um projeto para a estrada da fábrica de cimento de Bom Jardim ligando a Gironda, que tem apenas sete quilômetros e já foi toda preparada para receber a pavimentação. Deixa claro que não tem explicação para essa falta de projeto, ainda mais considerando que aquela é uma obra pequena que resolveria o problema da comunidade e também do transporte de mármore e granito. Lamenta que a Prefeitura não tenha condições de fazer aquela obra. Informa que uma única empresa de Gironda usa em torno de noventa a cento e cinquenta carretas em vinte e quatro horas, e esse trânsito todo passa pelo Distrito de Soturno. Então, pede ao DER que olhe pela curva da morte e pela estrada de Bom Jardim. Aproveita para também agradecer ao Secretário Paulo Miranda e ao Subsecretário Kaio por estarem levando o revsol para Soturno, pois, embora saiba que esse é um serviço paliativo, vai ajudar os moradores com relação à poeira, à lama e aos buracos que atrapalham o trânsito. Diz esperar que esse serviço seja feito, posteriormente, em Gironda. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Diz-se solidário aos enfermeiros, aos técnicos de enfermagem e às equipes das unidades de saúde de Cachoeiro. Registra que o Município vem avançando na vacinação, pois está atendendo, através de agendamento, à faixa etária de trinta e três a quarenta e nove anos. Avisa que, acima dessa idade, as pessoas podem procurar diretamente as unidades de saúde que serão vacinadas sem agendamento. Elogia o trabalho desses profissionais e informa que há uma média de cento e cinquenta vacinações por unidade de saúde de Cachoeiro. Então, solicita à Secretaria de Saúde que não deixe faltar papel toalha nem álcool em gel nessas unidades, pois são itens necessários neste momento de pandemia. Volta a falar sobre a estrada de Córrego dos Monos, mesmo o Subsecretário Joãozinho tendo lhe dito que, esta semana, o pessoal da BRK iria até lá fazer a drenagem de uma parte que ainda faltava e

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



que, depois, seria feita a operação tapa-buracos, além da drenagem de uma nascente que há naquela localidade. Frisa que aquele distrito precisa desse apoio e da cobrança dos vereadores, pois isso não pode cair no esquecimento. Lembra também da Rua do Quilombo, no Bairro Bela Vista, onde um barracão caiu devido às chuvas, e a via ficou interrompida por conta dos entulhos. Comenta que, apesar de ser de particular, aqueles moradores são carentes e não têm condições para retirar o entulho; por isso, reforça o pedido para desobstruírem aquela estrada, assim como também a Rua José Maria Norah, no Bairro Parque Laranjeiras. Em nome dos moradores do Jardim Itapemirim, agradece a Secretaria de Esporte, Lazer e Qualidade de Vida pelo trabalho que tem sido feito na pracinha do citado bairro, onde há uma parte direcionada aos pets. Inclusive destaca que, de tempos em tempos, eles fazem uma limpeza na areia e a higienização de todos os brinquedos. Recorda que, no dia 29/06, o governador do Estado deu o pontapé inicial para a construção do campo bom de bola. Então, externa a sua felicidade por ter visto hoje os funcionários fazendo o serviço de topografia em frente à unidade de saúde daquele bairro para que esse campo seja implementado. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Fala da grande conquista que os vereadores estão entregando à população cachoeirense no que diz respeito ao IPTU, fruto da luta que travaram há mais de trinta dias. Deixa claro que nenhum dos vereadores queria outra coisa que não fosse a revogação total desse aumento, mas isso não foi possível. Ressalta que a maioria dos vereadores trabalhou com a melhor solução para o povo, tentando diminuir o impacto, e é exatamente isso que será feito hoje quando votarem o projeto com as emendas. Frisa que os vereadores trabalharam tecnicamente, e não politicamente, e o máximo que conseguiram foi dar 90% de desconto para quem pagar o IPTU à vista e 85% para quem pagar a prazo. Então, parabeniza os vereadores, destacando que eles trabalharam com lealdade e hombridade, embora muitas pessoas extremistas tenham tentado atrapalhar o processo legal e os passos legislativos, criando confusão e desinformando o povo. Inclusive salienta que até quem tem carteirinha de jornalista escreveu coisas pífias, sem sentido, só para denegrir a imagem dos outros. Entretanto, registra que, ao buscar a história das pessoas que escrevem esse tipo de coisa, percebeu que elas não contribuem em nada para a cidade, pois usam de falácias para atrapalhar o sistema democrático e o bom diálogo. Diz que a matéria do IPTU foi tratada na Câmara com prudência e que a comissão colheu mais de duas mil e quatrocentas páginas de documentos para averiguar e fazer um relatório, enquanto os extremistas atrapalhavam para que as informações verdadeiras não chegassem à sociedade, divulgando que os vereadores não queriam fiscalizar, quando, na verdade, eles são fiscalizadores por natureza. Menciona que esses documentos foram minuciosamente lidos e confrontados com sete horas de fala do secretário na Câmara, quando ele foi sabatinado pelos vereadores. Então, parabeniza a grande maioria dos colegas, que tem um ponto de equilíbrio, de sensatez e trabalha em cima da verdade, e não de politicagem. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que usaram a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Sebastião Ary Corrêa:** — Frisa que em momento nenhum tentou atrapalhar o trabalho da Câmara para abaixar o valor do IPTU, inclusive lembra que foi a Vitória com alguns vereadores. Deixa claro que quer fiscalizar a empresa que fez o cadastramento em Cachoeiro, basta ver que, como presidente da Comissão de Constituição, votou a favor do parecer para que os dois projetos do Executivo pudessem ser apreciados hoje. Pergunta se isso é difícil de entrar na cabeça das pessoas. Salienta que os vereadores têm que votar a favor desses projetos para o povo não perder tudo, embora ache que deveria zerar esse aumento. Inclusive antecipa o seu voto a favor desses projetos para não deixar os contribuintes pagarem um valor absurdo, mas destaca que fica chateado com a administração municipal, porque, lá atrás, foi dito que não podiam fazer nada e, agora, recuaram. Menciona que todos os vereadores são testemunhas de que o secretário disse que não tinha jeito, porque o Tribunal de Contas não



deixava a Prefeitura recuar; porém, registra que o Presidente Brás e alguns vereadores foram a Vitória e lá viram que não era nada disso. Então, enfatiza que está contestando o valor absurdo que a Prefeitura pagou a uma empresa para fazer o recadastramento, que não foi feito a contento, já que muitas pessoas afirmaram que não receberam nenhum recadastrador em casa. Comenta que os Vereadores Paulinho Careca, Brás e outros disseram que isso realmente não tinha sido feito, mas, depois, mudaram a conversa. Indaga se os vereadores acham justo o pessoal ter colocado o valor do IPTU lá no teto para, depois, voltar atrás. Informa que IPTU é uma coisa e que ele quer investigar a empresa que pegou o recadastramento em Cachoeiro, mas não fez o serviço a contento, além de não ter havido publicidade disso. Recorda que, há pouco tempo, não havia nada no site da Prefeitura, mas, depois que ele propôs a comissão especial de inquérito, apareceram carros, avião, fotos de pessoas fazendo curso etc.. Conta que a população ficou estarecida quando recebeu o carnê de IPTU, com aumento de 1000%, 1200%. Questiona por que não deram a publicidade necessária para que o povo soubesse da verdade. Diz que todos os vereadores também ficaram estarecidos, ao ponto de quererem zerar esse aumento. Avisa que ainda está com o pedido da CEI e gostaria que ela fosse aberta para que o povo ficasse sabendo da verdade. Pergunta por que ter medo da comissão especial de inquérito, se dizem que não há nada de errado. Parabeniza o Vereador Diogo Lube e os colegas da comissão pelo trabalho que fizeram, mas comunica que não adianta nenhum deles ou mesmo o prefeito tentar fazer a sua cabeça, pois tem um pensamento e vai seguir com ele até o final. Frisa que a CEI precisa ser aberta, porque a população está revoltada não com o valor do IPTU, e sim com o dinheiro que vai embora de Cachoeiro, sem saber se essa empresa realmente fez por merecê-lo. Enfatiza que tem o maior respeito por todos os colegas vereadores e sabe que cada um tem a sua linha de pensamento. Repete que vai votar a favor desses projetos e também de todas as matérias do Poder Executivo que forem boas para a população, mas acha vergonhoso o recadastramento feito por essa empresa. Indaga por que o secretário disse que não podia voltar atrás, mas, depois, num passe de mágica, recuou. Questiona por que não continuaram com o mesmo discurso de que não podiam descumprir uma determinação do Tribunal de Contas, que era como se fosse a de um juiz. Registra que não é falastrão e o que fala na Câmara fala também em qualquer lugar, até na presença do prefeito, porque, a seu ver, a Prefeitura e o secretário de Fazenda erraram, mas nem por isso vai deixar de votar no projeto que os vereadores trabalharam bastante para beneficiar o povo. Diz esperar que, no ano que vem, não mandem nenhuma surpresa para a Câmara com o intuito de mudar alguma coisa. Inclusive ressalta que o Município paga uma fortuna à Empresa Ampla para dar publicidade aos atos do Poder Executivo; portanto, ela poderia ter colocado um avião, um carro de som ou uma bicicleta para avisar o povo sobre esse recadastramento. /

Delandi Pereira Macedo: — Conta que, na semana passada, os vereadores tiveram a grata surpresa de acompanhar pelo menos o anúncio, por meio do Secretário Desil, de que seriam iniciadas algumas obras em Cachoeiro, como a do Bairro Gilson Carone. Lembra que, desde o seu primeiro mandato, em 2012, vem lutando por aquela obra, não sendo diferente no mandato do Prefeito Victor Coelho, que assumiu o compromisso de atender àquele bairro. Registra que a obra foi iniciada, mas, depois, paralisada e, agora, o Secretário Desil voltou a dizer que ela será reiniciada. Destaca também a nova unidade básica de saúde que será feita no Alto Zumbi, inclusive com verba de emenda parlamentar e complemento de recurso próprio do Município. Menciona que, há pouco tempo, o governador esteve em Cachoeiro anunciando obras de construção de quadras de esporte, como as dos Bairros Novo Parque e Alto Monte Cristo, e também do campo bom de bola do Bairro Jardim Itapemirim. Comenta que vem reivindicando há tempos obras de infraestrutura e do campo bom de bola do Bairro Rubem Braga. Recorda que o Prefeito Victor Coelho foi àquele bairro, viu a necessidade e, na época, mandou o secretário de



Obras fazer o projeto, sendo feito também o planilhamento, com o levantamento de custo; assim, a obra no Bairro Rubem Braga foi iniciada, mas, no ano passado, parou tudo. Deixa claro que não está culpando A, B, C nem o prefeito ou o secretário de Obras, mas acha impressionante como obras paralisam por qualquer motivo em Cachoeiro e causam um prejuízo muito maior para os cofres públicos, já que, depois, sempre é preciso refazer alguns serviços, o que considera brincar com o dinheiro do contribuinte. Salienta que perguntou ao Secretário Desil se a verba já estava garantida para dar continuidade às obras do Bairro Gilson Carone, sendo-lhe respondido que sim. Diz acreditar que a obra será iniciada e paralisada outra vez, como aconteceu no Bairro Aeroporto, perto da exposição, quando também perguntou se havia recurso para fazê-la e lhe foi dito que sim, mas ela não foi concluída. Indaga por que não recomeçaram a obra do Bairro Rubem Braga, pois será preciso refazer o serviço, já que a drenagem entupiu novamente. Ressalta que vem lutando também pela obra do Bairro Bom Pastor, inclusive já existe o projeto de drenagem e pavimentação de todas aquelas ruas, mas falta o recurso. Então, apela ao prefeito e aos secretários de Obras e de Fazenda que recomecem esses serviços em Cachoeiro. Conta que a Secretária Lílian lhe disse que conseguiu com o Governo do Estado o recurso para fazer o campo bom de bola do Bairro Rubem Braga, assim como também o do Bairro Jardim Itapemirim. Informa que o Bairro Rubem Braga não tem um equipamento de esporte e lazer, e as crianças brincam no chão de terra. Continuando o seu discurso, frisa que nunca viu o preço de gás de cozinha tão alto, já custando quase 100 reais o botijão. Diz que a culpa disso é de uma conjuntura que deve ser administrada pelo Governo Federal, o qual precisa trabalhar a economia para melhorar o preço do gás de cozinha e do petróleo, pois o litro da gasolina está custando 6 reais e 50 centavos. Portanto, enfatiza que é preciso ter austeridade quanto à economia do País. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Lembra que, há uns quatro meses, foi à assinatura da ordem de serviço para retomar a obra do antigo restaurante popular, onde vai funcionar agora o Banco de Alimentos. Alerta que essa será mais uma obra que vai paralisar em Cachoeiro daqui a alguns dias, pois o empreiteiro só não parou ainda, porque há uma moradora em frente que fica filmando tudo, desde a época do ex-prefeito Casteglione, quando gastaram quase 3 milhões de reais na construção daquele restaurante, que não deu em nada, inclusive, agora, mudaram o projeto. Conta que até hoje o empreiteiro não recebeu sequer 1 real do serviço que está fazendo lá. Diz que já entrou em contato com o secretário de Fazenda e também com a Marcinha, mas o empenho ainda não foi feito para o rapaz receber. / **Delandi Pereira Macedo:** — Informa que aquela obra já está parada, aliás, nem teve reinício. Diz que também esteve lá com o prefeito e alguns secretários. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Registra que a obra começou, desde o dia em que foram lá. Comenta que o rapaz quebrou tudo e fez até muita coisa, mas não recebeu nada e já gastou mais de 200 mil reais do próprio bolso. Diz que, assim, antes de terminar o serviço, já quebraram a empresa. / **Delandi Pereira Macedo:** — Menciona que, infelizmente, as coisas estão funcionando dessa forma em Cachoeiro. / **Aparteando Paulo Grola:** — Lembra que havia uma emenda para fazer a quadra de Salgadinho, mas até hoje o dinheiro não saiu da Caixa Econômica. Ressalta que não acha que isso seja culpa do prefeito. / **Delandi Pereira Macedo:** — Salienta que o intuito não é falar mal do prefeito nem de secretário, e sim melhorar a gestão para que as coisas realmente aconteçam. Lamenta que um conjunto de coisas esteja atrapalhando os serviços e que a comunidade pague um preço alto por causa disso. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Registra que, infelizmente, não é possível fazer a revogação total do aumento do IPTU, pois isso não depende só dos vereadores e da Prefeitura, mas também do Tribunal de Contas. Lembra que, assim que surgiu esse problema do IPTU, os vereadores focaram suas energias em solucioná-lo, inclusive foram ao Tribunal de Contas e ouviram do procurador-geral daquele órgão que houve mesmo a determinação para que o cadastramento fosse feito em



Cachoeiro e que, agora que o valor já tinha sido lançado, não podiam dar o desconto de 100% para extinguir esse aumento absurdo do referido imposto; porém, informa que o procurador também disse que não determinaram a maneira como isso deveria ser feito nem o valor a ser cobrado. Por isso, repete a sua fala de sessões anteriores de que faltou habilidade do secretário, que foi, no mínimo, irresponsável desde a sua primeira atitude ao não dar publicidade ao recadastramento. Comenta que o secretário poderia ter lançado no sistema como teste pelo menos parte desse recadastramento e mostrado ao prefeito e aos vereadores que o valor estava muito alto e, assim, todos iriam correr atrás de uma solução antes de soltar essa bomba em cima do povo. Confirma a fala do Vereador Ary de que o secretário disse na Câmara que não tinha como abaixar o valor nem fazer nada, e, depois, milagrosamente, recuou. Entretanto, diz que não foi milagrosamente, e sim porque os vereadores correram atrás; do contrário, não iam abaixar nada e o vencimento do IPTU seria agora, no dia 15/07, sem nenhuma prorrogação. Frisa que os vereadores se empenharam, correram atrás, foram ao Tribunal de Contas, fizeram audiência pública e ouviram a sociedade civil organizada e a OAB, para tentar abaixar o valor do IPTU, como um respiro até solucionar esse problema, porque todos querem a revogação total desse aumento. Deixa claro que hoje os vereadores vão votar a prorrogação do vencimento do IPTU para o dia 15/10 e aumentar o desconto para 90% para quem for pagar à vista e 85% para quem for pagar a prazo. Ressalta que quem ainda não ficar satisfeito com o valor poderá pedir a revisão através do site da Prefeitura, na Secretaria de Fazenda. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Diz que o pronunciamento do vereador foi perfeito em todos os sentidos; então, parabeniza o colega por ter contado exatamente o que aconteceu. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Agradece ao Vereador Diogo pelo aparte. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Relata que, nos últimos dias, os vereadores ouviram coisas do tipo: “Por que não assinaram a CEI?”, “Vocês estão contra o povo?”, “Acessem as redes sociais e pressionem aqueles caras para assinarem a CEI”, “Aqueles dezenove vereadores têm que tirar a ‘bunda’ da cadeira e trabalhar”, mas diz que isso não o incomoda, porque, se for olhar a história dessas pessoas, verá que elas não ajudam a cidade nem a ninguém. Frisa que os vereadores estão tentando resolver, da melhor maneira possível, esse aumento abusivo do IPTU. Informa que é o relator da Comissão do IPTU, mas ainda não foi possível terminar o relatório, porque há muito material para estudar e buscar o porquê de algumas inconsistências. Menciona que o Presidente Diogo Lube já terminou a parte dele e lhe repassou o levantamento feito, assim como também aos demais vereadores. Salienta que ele e a sua assessoria estão trabalhando incansavelmente para concluir o relatório, pois precisam ter certeza das coisas para não fazerem como está sendo feito naquela vergonhosa CPI da Covid, em Brasília. Lembra que o Vereador Ary mencionou que ele, Paulinho, tomou um posicionamento e, depois, mudou. Então, diz ao colega que não depende de favores nem de cargos da Prefeitura, pois trabalha e pode bater no peito por ser um homem honesto. Pede que provem que ele é desonesto. Deixa claro que apenas tem precaução e não gosta de falar demais. Enfatiza que respeita a todos, mas chega o momento que não aguenta tanta conversa fiada e acusação. Promete que ainda esta semana vai terminar o relatório e entregá-lo ao presidente e aos membros da comissão para que seja encaminhado ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público. / **Aparteando Sebastião Ary Corrêa:** — Frisa que não disse em momento nenhum que o Vereador Paulinho é desonesto; pelo contrário, pois conhece o colega e sabe do seu caráter. Ressalta que apenas disse que o vereador tinha concordado que o recadastramento não foi feito em Cachoeiro e, depois, mudou de opinião. Enfatiza que não disse que o colega tinha ganhado cargo. Registra que jamaisalaria mal de qualquer vereador, até porque conhece cada um deles. Menciona que sabe que o colega Paulinho não é do tipo toma lá dá cá. Diz não ter culpa se o vereador entendeu dessa forma, já que não tinha a intenção de ofendê-lo. / **Diogo Pereira Lube,**

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



levantando questão de ordem: — Registra que o Presidente Brás Zagotto lhe pediu para comunicar que o recesso será do dia 18 a 31/07 e que, de acordo com o artigo 50 do Regimento Interno da Câmara, será designada a Comissão Representativa, composta pelos Vereadores Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira e Marcelo Fávero de Oliveira, assim como também os membros da Mesa Diretora estarão à disposição de todos. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Fala do apreço e do respeito que tem pelo Vereador Paulinho, inclusive diz que o colega representa muito bem os homens honrados que fazem parte dessa comissão, pois é capacitado, honesto, correto, tem conduta e caráter, assim como todos os vereadores da Câmara. Ressalta que o Vereador Paulinho o representa e honra a Câmara Municipal, razão pela qual tem orgulho de fazer parte desta legislatura ao lado do colega. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Agradece ao vereador pelas palavras. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra alguns apontamentos feitos por ele, enquanto presidente da Comissão do IPTU, e diz que em grande parte a Câmara concorda que de fato ocorreram muitos erros em relação ao cadastramento. Fala sobre o caráter e a competência técnica do Vereador Paulinho, pessoa que conhece muito bem o setor da Prefeitura, que tem sido o mais problemático da cidade, pelo menos neste início de mandato. Salienta que o Vereador Léo Cabeça foi até elegante ao se referir à Secretaria de Fazenda, já que, na verdade, a seu ver, faltou competência para fazer um trabalho sério de fiscalização desse cadastramento. Ressalta que os vereadores que compõem essa comissão trabalharam muito nas averiguações e contaram com a ajuda de vários outros colegas que participaram das reuniões, e, assim, conseguiram encontrar várias inconsistências. Inclusive agradece ao corpo técnico e a sua assessoria que fizeram essa análise. Comenta que, como professor de história, não compreendeu todos os indícios de inconsistências nas respostas dadas pelo Poder Executivo e, sem querer duvidar da competência dos colegas vereadores, sabe que na Câmara não há nenhum piloto de avião, agrimensurador ou técnico que daria conta de averiguar certas coisas. Destaca que, por isso, a parceria com o Tribunal de Contas e com o Ministério Público é o caminho a ser tomado agora, já que eles vão designar as pessoas técnicas e peritas para fazer esse trabalho, sendo que o pagamento vai sair do bolso do Poder Judiciário, sem ter que criar um circo na Câmara nem mais gastos. Informa que, depois que o relatório do Vereador Paulinho estiver pronto, tudo ficará disponível no site da Câmara para qualquer cidadão acessar. Conta que, dos vinte e seis questionamentos feitos pela comissão, perceberam quinze inconsistências. Segue fazendo a leitura de alguns pontos dessa análise, como “Monitoramento e atualização do Cadastro Imobiliário; trabalhos de campo; levantamento de dados; tratamento e revisão dos dados para entrega”. Informa que só esses serviços custaram à Prefeitura 6 milhões de reais e há grandes indícios de que nem todas as residências foram visitadas. Inclusive menciona que há um gráfico, mandado pela própria Prefeitura, mostrando que 24% dos imóveis não foram visitados. Pergunta, então, quem cadastrou isso. Diz que a comissão pediu o plano de voo da ANAC para comprovar que o avião sobrevoou Cachoeiro, mas ainda está aguardando isso. Indaga como comprovar se o avião fez o cadastramento desses 24% dos imóveis ou se isso foi pego num programa do Google Maps. Questiona se esses valores foram devolvidos ou se vão fazer o serviço de novo, já que a empresa foi paga para cadastrar, mas nem todos os imóveis foram cadastrados. Avalia que precisam do Ministério Público, até para que seja feito um Termo de Ajuste de Conduta, uma recomendação para que o dinheiro seja devolvido ou mesmo para constatar improbidade. Destaca que, na Pasta 4, encontraram uma lista de profissionais da Empresa SQL responsáveis por esse serviço. Pergunta se esses técnicos tão capacitados não perceberam os problemas quanto à classificação dos imóveis, como instalação elétrica, forro, tipo de tinta, tamanho de garagens e se elas eram comerciais ou não. Lembra que o secretário disse que não havia nem 1% de reclamação, mas questiona se a população de Cachoeiro sabia do



recadastramento do IPTU, já que os boletos não foram entregues nas residências e ela também não foi informada de que precisava entrar no site da Secretaria de Fazenda para pegá-los. Então, analisa que houve poucas reclamações, porque muita gente ainda nem sabe desse serviço porco, malfeito e mal-elaborado. Deixa claro que os vereadores precisavam de documentação para comprovar isso. Informa que o técnico de agrimensura é o Carlos Alberto Gonçalves e os fiscais que foram designados para acompanhar o contrato são os seguintes: Cristina Alacrino Machado Barbosa, Edson Alves Machado, Élcio Paes de Sá Neto, Geysen Gonçalves Roza, que foi substituído por Victor da Silva Pereira, e Maria Magda Gomes de Almeida. Cita que a Pasta 5 fala sobre o roteiro e o cronograma de serviços, com datas de trabalho em cada bairro e distrito de Cachoeiro; porém, afirma que nem todas as residências foram visitadas. Justifica suas palavras dizendo que, no cronograma, constam que todas as ruas do bairro onde mora foram visitadas, mas o recadastrador não foi à sua casa. Registra que pediram inclusive uma comprovação de que o recadastrador visitou as casas, mas não receberam nada que atestasse isso. Ressalta que a Prefeitura fez um vídeo de formação dos recadastradores, sendo que o formador, que também recebeu para isso, destaca que é indispensável a presença desses profissionais para fazer tal serviço. Indaga como os vereadores vão saber se de fato houve o recadastramento, se 24% dos imóveis não chegaram a ser recadastrados, se houve imóveis em que o recadastrador não encontrou ninguém, mas também não voltou para fazer o serviço, e se não há comprovação do plano de voo da ANAC. Salienta que, na Pasta 6, no documento “Plano de Trabalho”, especificamente no quadro 3.2.7 – Estrutura Organizacional, existe a necessidade de fiscalização pela Prefeitura, mas ela não fiscalizou, ou, se o fez, foi conivente com a não realização do trabalho de visita dos recadastradores. Frisa que, se o fiscal detectou que o recadastrador não foi a uma residência, deveria ter avisado o secretário de Fazenda que era preciso entrar em contato com o morador para fazer o serviço; porém, isso não foi feito. Menciona que, na Pasta 7, há um vídeo que acredita se referir à formação da equipe, e nele fica evidente a necessidade das visitas. Informa que há um gráfico que mostra que 35.978 imóveis de Cachoeiro, que correspondem a 39%, tiveram comprovação de atendimento com nome e telefone; já o total de imóveis que não houve atendimento porque estavam fechados no ato da visita foi de 23%. Pergunta como fica o IPTU dessas pessoas. Acrescenta que o total de imóveis que o morador se recusou a fornecer informações foi de 2.289, ou seja, 2%, e o total de imóveis levantados sem comprovação do entrevistado foi de 36%. Questiona como o recadastrador pôde imaginar o que havia em determinada casa. Cita que há indícios de que até fotografias foram tiradas erradas, inclusive conta que há morador que foi à Prefeitura e pediu a foto, que é disponibilizada pelo Google Maps, que mostrava o imóvel dele com uma sombra, a qual foi contabilizada como parte da residência; assim, a casa, que tinha cento e vinte metros quadrados, passou para quase o dobro disso. Diz que não quer duvidar da idoneidade de ninguém, mas esses são alguns indícios de inconsistências. Menciona que há informações que a sua capacidade técnica não lhe permite fazer julgamentos prévios, como, por exemplo, sobre loteamentos, camadas de divisão fundiária, bairros e faces de quadra, sem contar que foram colocados vários dados, números e tabelas nas respostas, que, sinceramente, não entendeu nada e, por isso, não pode dizer se estão certos ou errados. Ressalta que foram citados três bairros que os vereadores nem sabiam que existiam em Cachoeiro, que são Álvaro Merçon de Lima e Álvaro Pinto Cardoso, que ficam no Distrito de Conduru, e a localidade de São Bento, perto de Cobiça. Informa que esses dois bairros de Conduru foram criados na época do prefeito Casteglione, através da Lei 7.327/2015, mas até hoje não houve atualização no site da Prefeitura para a existência deles. Inclusive comenta que até acharam que isso era uma inconsistência, mas o secretário de Fazenda disse ao Vereador Paulinho que de fato esses são bairros de Cachoeiro, mas que nem a população sabia disso. Volta



a dizer que há coisas que os vereadores têm dificuldades para fazer as aferições técnicas, como o “Conjunto de relatórios de progresso das atividades de recadastramento”, destacando o quantitativo de unidades imobiliárias monitoradas mensalmente, pois a Prefeitura não mandou nenhuma informação sobre isso. Enfatiza que gostaria de ver o cronograma do recadastramento nos bairros para que as pessoas ficassem atentas, mas não houve essa divulgação. Inclusive lembra que era uma determinação do Tribunal de Contas que houvesse ampla publicidade do cronograma, o que não aconteceu. Frisa que não ficou clara para ele a resposta ao item 19 “informações sobre a redefinição do perímetro urbano municipal após o recadastramento”. No questionamento sobre publicidade, diz que a Secretaria de Fazenda respondeu que isso não se aplica ao termo de recadastramento. Pergunta se isso não era uma determinação do Tribunal de Contas num momento de pandemia. Portanto, ressalta que o Vereador Ary Corrêa está certo ao dizer que não houve divulgação. Fala de sua preocupação por não ter recebido a resposta quanto ao motivo para a rescisão unilateral do Contrato 386/2018, realizado pela Prefeitura, na pessoa do então secretário Éder Botelho da Fonseca, no dia 08/04/2019. Salienta que a Secretaria de Fazenda enviou números de resoluções e mencionou até que essa informação já está na Casa. Registra que o povo quer saber por que rescindiu o contrato com uma empresa e contratou, depois, outra do mesmo dono, ou não, mas o secretário não explicou isso. Conta que a empresa que teve o contrato rescindido tem situação cadastral iniciada em junho de 2014, no mesmo dia e mês que a SQL foi cadastrada; então, no caso de serem firmas de um mesmo grupo ou dono, indaga o porquê da rescisão contratual e da mudança de valores. Questiona se isso vai para a conta do consumidor ou do secretário de Fazenda. Destaca que o termo aditivo, da ordem de quase 2 milhões de reais, previa, entre outros serviços, atividades de campo, como “acompanhamento dos agendamentos e resultados das vistorias”; assim, pergunta por que isso, se um monte de recadastramentos não foi feito. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Pergunta se os bairros e a localidade citados pelo vereador de fato existem em Cachoeiro. / **Diogo Pereira Lube:** — Responde que todos eles foram legalizados, mas, infelizmente, a Prefeitura não os cadastrou no site oficial, o que considera outro erro grotesco de informação e prova que a publicidade quanto ao Poder Executivo precisa melhorar muito. Pergunta se o Prefeito Victor Coelho vai tomar alguma providência com relação ao secretário de Fazenda. Indaga se o Ministério Público e o Tribunal de Contas vão tomar providência quanto ao que está acontecendo em Cachoeiro. Deixa claro que a comissão espera que o terceiro Poder, que é o Judiciário, e também o Executivo Municipal, na figura do prefeito, sabendo que houve incongruências técnicas na secretaria, tomem as decisões, pois esse imbróglcio não pode continuar. Registra que os vereadores vão tentar resolver hoje, através de emendas, um problema que não foi criado por eles, e sim pelo secretário de Fazenda. Informa que, infelizmente, o Código Tributário do Município e leis federais impedem que se faça a renúncia de 100% desse imposto obrigatório. Reconhece que o recadastramento precisa ser feito, mas acha que a empresa e o secretário de Fazenda têm que ser punidos. Pergunta ao Prefeito Victor Coelho quem é o responsável por tudo isso. / **Aparteando Delandi Pereira Macedo:** — Questiona ao Vereador Diogo se esse é o relatório final da comissão. / **Diogo Pereira Lube:** — Responde que essa é uma parte da contribuição do presidente e dos membros da comissão que será inserida no relatório do Vereador Paulinho. Concluindo o seu discurso, declara que, em grande parte, essas foram as inconsistências que a comissão encontrou. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Diz que a maioria dos vereadores lutou, inclusive o colega Maitan, que deixou claro o motivo de ter assinado a CEI, mas em momento nenhum desabonou o trabalho dos edis que estavam em outro caminho e hoje estão apresentando os resultados, através de emendas ao projeto do Poder Executivo. Concorde com o colega Léo de que isso foi graças à luta dos vereadores; do contrário,



não teriam chegado a esse resultado, que é fruto do trabalho de homens honestos. Lembra que colocaram num banner virtual as carinhas dos dezesseis vereadores e a do prefeito segurando dinheiro; no entanto, percebe que quem criou isso não conseguiu atingir esses vereadores, os quais, graças a Deus, têm uma história de honra na cidade. Frisa que o fruto do trabalho dessa comissão permitirá que as pessoas consigam pagar o valor do IPTU, com o vencimento prorrogado para outubro. Registra que os vereadores vão levantar esse troféu com a população cachoeirense, pois o relatório será protocolado no Ministério Público e no Tribunal de Contas para que o Poder Judiciário possa dar seus passos. Ressalta que muitos homens e mulheres respeitosos que trabalham na Câmara, por causa de uma politicagem traiçoeira, também tiveram seus nomes envolvidos em várias falácias. Comenta que a maioria dos vereadores segurou muitas falácias para poder entregar hoje um resultado positivo à sociedade cachoeirense, embora alguns adversários políticos ainda continuem a criar narrativas falsas. Salaria que muitos dos que ficam falando lá fora são invejosos, pois gostariam de estar na Câmara; por isso, continuam desinformando a população. / **Aparteando Ely Escarpini:** — Registra que essas pessoas já se candidataram e passaram vergonha, pois não tiveram votos. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Analisa que essas pessoas se frustraram porque não têm hombridade. Avisa que a verdade está vindo à tona e que essas pessoas serão desmascaradas, enquanto que aquelas que lutaram para dar uma resposta positiva ao povo serão honradas, porque Deus é justo. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Fala do atendimento às crianças que precisam de leites específicos que chegam a custar até 2 mil e 500 reais. Comenta que sempre recebe pedidos de ajuda para comprar esse alimento, já que o Estado, que deveria fazer esse atendimento, está sendo negligente nessa parte. Diz que a família tem que fazer um processo, que pode levar cerca de sessenta, noventa dias. Pergunta por que não é feito um estoque de alguns tipos de leite, se sabem dessa necessidade. Conta também que um paciente ficou três dias na UPA esperando uma transfusão de sangue, mas não conseguiu isso nos hospitais de Cachoeiro. Inclusive informa que esse paciente, de setenta anos de idade, precisava do remédio chamado Noripurum para tratar anemia aguda, mas a família não tinha condições de comprá-lo. Então, frisa que esses remédios essenciais deveriam ser disponibilizados pelo Estado nos postos de saúde. Diante disso, registra que mandou uma mensagem de voz para o superintendente e para o secretário de saúde, mas não recebeu uma resposta até agora. Indaga por que não há estoque na UPA ou na superintendência de remédios de custo mais alto. Avisa que fará um pedido de informação para saber por que a transfusão de sangue foi negada a esse paciente. Salaria que perguntou à filha desse senhor como ele estava depois que tomou o medicamento na veia, sendo-lhe respondido que diminuíram as dores, mas que ele ainda precisava fazer a transfusão de sangue. Pergunta que gestão é esta que não faz estoque de medicamentos. Quanto à Comissão do IPTU, diz que já deu para perceber a transparência e a impessoalidade do trabalho sério que ela está fazendo, apesar de ter sido questionado por algumas pessoas sem paciência, que acham que as coisas são resolvidas com falácias. Registra que há cidadão em Cachoeiro que tem um passado igual a poleiro de pato, inclusive sendo até manchete por furto de coisas pequenas, mas, mesmo assim, ainda quer falar do Vereador Allan. Menciona que esse cara é um pilantra e não tem um pingão de caráter, inclusive nunca deve ter trabalhado na vida, já que vive de infernizar um e outro. / **Aparteando Evandro Miranda:** — Lembra que essas pessoas estão há cinquenta anos na cidade, mas nunca conseguiram nada na vida nem vão conseguir assim. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Comenta que a toda hora soltam nos grupos coisas sem fundamento, sem materialidade nenhuma. Deixa claro que os vereadores provaram que essa comissão está buscando a verdade. Pede que falem as coisas com consistência, mostrando à sociedade que o vereador tal fez isso ou aquilo, em vez de irem para as redes sociais e denunciar sem provas. Inclusive informa que do passado



desse cara há provas, basta buscar nas redes sociais. Portanto, manda esse cidadão olhar o próprio passado e ver se tem a ficha limpa para ficar falando dos outros. Ressalta que ainda é um mero vereador, mas com a certeza de não ter feito mal a ninguém nem inventado mentiras, já que não tem o objetivo de denegrir a imagem dos outros por esporte. / **Osmar Francisco:** — Registra a sua satisfação e orgulho por homenagear, com a Comenda Camilo Cola, o Sr. Roberto, que está defendendo o Hospital Infantil de Cachoeiro. Diz que o Sr. Roberto pode contar com os vereadores, se precisar de emenda para ajudar o referido hospital. / **Winston Roberto Soares Vieira Machado:** — Agradece, na pessoa do Vereador Chupeta, a Câmara por receber a Comenda Camilo Cola e diz-se muito honrado por tal homenagem. Inclusive ressalta que o Sr. Camilo, enquanto deputado, se colocou plenamente à disposição do HIFA, destinando-lhe, todos os anos, emendas parlamentares, o que foi de grande valia para o hospital. Destaca que o Sr. Camilo foi um empresário que sempre manteve a direção de sua empresa em Cachoeiro, gerando impostos e empregos, mesmo depois que ela foi além das fronteiras do Município. / **Sylvia Regina Teixeira Machado:** — Agradece a oportunidade que tem sido dada ao Roberto de servir a comunidade, com o carisma, o conhecimento, a boa vontade e o caráter que ele tem. / **Karina Peixoto Rosa:** — Em nome do Hospital Infantil, diz que todos se sentem muito honrados e orgulhosos por ter um presidente como o Sr. Winston, que é um exemplo de integridade e merece esta homenagem. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças** / **Arildo Tomaz Bucker (PDT):** — Diz que ele e o Vereador Léo Cabeça foram intimados para, no sábado, irem a Marataízes participar de uma reunião da liderança do partido. Convida a quem estiver sem partido que se una ao PDT, que está de portas abertas a todos. Registra também que, em respeito ao Vereador Vandinho, esperou pelo atendimento da EDP, mas isso não aconteceu. Lembra que o pessoal da EDP esteve na Câmara, foi homenageado, aplaudido e disse que seria feita a extensão de rede em Córrego dos Monos e em Monte Alegre. Inclusive avisa que, se atenderem ao presidente com a rede em Monte Alegre, vai cobrar a de Itaoca. Comenta que mandou uma mensagem para a EDP e recebeu a resposta de que a equipe da empresa se encontrava em Itaoca. Então, pede respeito para com ele e com a comunidade de Valão de Areia, que merecem ser tratados com igualdade. Frisa que ligou, mas não foi atendido. / **Leonardo Pinheiro Dutra (Tempo cedido pelo líder do PSD):** — Parabêniza o Presidente Brás Zagotto por ter encaminhado os vereadores da comissão. Registra que esse foi um trabalho em conjunto, mas a experiência do Presidente Brás foi muito importante. Diz ao Vereador Delandi que hoje recebeu de seu assessor Rodrigo várias lembranças de 2011, quando Cachoeiro tinha o orçamento participativo e viveu uma época de ouro, inclusive com a construção do posto de saúde do Bairro Novo Parque. Então, destaca que naquele tempo as obras saíam do papel. / **Marcelo Fávero de Oliveira (Tempo cedido pelo líder do PL):** — Diante de tantas falácias espalhadas pela cidade, diz ao povo de Cachoeiro que os vereadores foram eleitos para representá-lo e, por isso, eles têm gabinetes e um sistema na Câmara onde são lançadas todas as indicações. Deixa claro que toda vez que os vereadores estão acompanhando o prefeito ou secretários é porque estão lhes apresentando as demandas da população. Portanto, frisa que não adianta ficarem inventando historinhas, porque os vereadores são remunerados para fiscalizar, legislar e representar a população. Ressalta que há pessoas que usam fotos e vídeos dos vereadores para dizer que eles foram comprados, quando, na verdade, eles estão representando legitimamente o povo, sendo um elo, uma ponte, entre o problema e aquele que pode solucioná-lo, que é o Executivo Municipal. Informa que esteve na Rua Francisco de Assis Manhoni, no Bairro Central Parque, juntamente com o Secretário de Agricultura, o Paulinho Miranda, e com o prefeito, pois lá está sendo aplicado o revsol, com vistas a levar melhorias para aquela região. Conta que também esteve com o Secretário Desil e alguns vereadores no Bairro Gilson Carone pedindo a retomada

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



daquelas obras. Registra que os vereadores lutam pelo Bairro Gilson Carone e, agora, os maquinários da empresa já estão lá para dar início às obras e levar qualidade de vida àqueles moradores. Enfatiza que não importa o que os falastrões digam por aí, porque os vereadores vão continuar representando o povo e fiscalizando o Executivo com técnica, e não com politicagem. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PODE):** — Lembra que, segundo a Constituição, os Poderes são harmônicos, mas independentes entre si. Diz que tinha uma agenda para às 10:00 horas com um secretário, do qual, agora, não citará o nome, mas só às 10:30 horas soube que ele teve que sair. Pergunta por que ele não lhe telefonou antes, dizendo que não poderia estar na reunião. Pede que não o deixem ficar esperando como se fosse um moleque. Avisa que, se não o respeitarem, também não vai respeitar os secretários. Conta que ficou esperando igual a um bobo, porque o secretário estava em outra agenda com uma secretária, que é de Vila Velha, e não de Cachoeiro, e está fazendo política antecipada usando a máquina pública. Comunica que, no ano que vem, vai perguntar qual o trabalho que essa secretária tem sem a máquina administrativa. Comenta que é muito fácil trabalhar com a máquina na mão, fazer uma quadra e pintá-la, dar jogo de camisa etc.. Então, pede que essa secretária ande nas ruas e tome “porrada” quando a população reivindicar as coisas que ela não puder fazer. Frisa que o respeito precisa ser recíproco; portanto, se é marcada uma agenda com o secretário, ele tem a obrigação de atender o vereador. Ressalta também que a secretária desse secretário poderia ter lhe avisado que não teria a reunião e que seria remarcada outra data, em vez de fazê-lo ficar esperando à toa. Registra que estão antecipando algumas coisas que, depois, podem dar erradas. Inclusive deixa claro que, em 2022, não ficará quieto, já que Fulana está usando a máquina para se beneficiar no cargo de secretária e ficar aparecendo em foto, sem ter o mínimo de desconfiômetro. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que o Sr. Francisco Edson printou umas fotos dos vereadores que estavam, ontem, na pracinha do Bairro Vila Rica e colocou nos grupos de WhatsApp, induzindo as pessoas a pensarem que ele, Brás, estava lá agora. Inclusive conta que uma moradora daquela comunidade fez um áudio falando da importância da sessão da Câmara e perguntando por que ele não estava presente. Então, deixa claro que está presente na Câmara sim e lutando para abaixar o valor do IPTU. Informa que o Vereador Marcelinho estava conduzindo a sessão por ser o aniversariante da semana. Avisa que só vai sair da Câmara depois que o projeto do IPTU for votado, com as emendas que aumentam o percentual de desconto. Ressalta que há várias pessoas querendo ocupar as cadeiras da Câmara, pois foram candidatas e não ganharam a eleição, e, agora, tentam denegrir a imagem dos vereadores. / **Sebastião Ary Corrêa (Patriota):** — Registra o seu apoio ao Vereador Allan, porque sabe que no Poder Executivo as pessoas usam a máquina pública para fazer campanha. Concorda com o colega, pois acha que campanha se faz na sola do pé e no conhecimento. Diz que o Patriota sofreu uma mexida em Brasília, inclusive acredita que o Presidente Bolsonaro deve se filiar ao partido, o que, a seu ver, será uma grande honra para a sigla. Afirma que, enquanto estiver na presidência do Patriota em Cachoeiro, o partido estará de braços abertos para receber a todos. Conta que, quando soube que estavam armando uma cilada para ele, colocando no jornal que o Vereador Ary tinha usado uma pessoa como laranja, morreu de rir. Informa que o partido tinha dezessete candidatos, com oito mulheres, e a nona era essa que disseram ser laranja, que assinou na convenção, pois seria candidata, mas desistiu dois dias depois. Lembra que o contador do partido disse a essa mulher que ela teria que prestar contas, e ela não quis fazer isso. Frisa que fica chateado por saber que há secretários na Prefeitura confabulando e contratando advogados para as pessoas entrarem na justiça contra ele. Salienta que esse povo, que não tem vergonha na cara, estava em uma padaria pedindo que Fulano fizesse isso, pois lhe daria o melhor advogado de Cachoeiro e ainda restituiria o que ele gastasse para ir a Vitória e voltar ou de outra forma. Comenta que ninguém pode falar nada da Empresa SQL,



pois, se fizer isso, alguns secretários ficam com raiva. Aproveita o horário para desfazer um mal-entendido, pois, quando falou da imprensa de Cachoeiro, se esqueceu de citar alguns bons profissionais, como o Alan Fardin, que informa a verdade à população. Reflete que está na hora de a imprensa voltar a ser como outrora, quando levava para as pessoas a informação correta. Menciona que hoje muita gente nem dá crédito ao cara que escreve certas coisas, porque sabe que ele vive de fake news e na barra da saia do Executivo para ganhar dinheiro. Enfatiza que fica chateado quando alguém se presta a espalhar fake news e falar da vida dos outros, divulgando foto como se aquilo fosse verdade para influenciar as pessoas. Pede perdão aos profissionais que têm vergonha na cara e não divulgam fake news e registra o seu desprezo àqueles que continuam prestando serviço sujo para alguns secretários e certas pessoas, querendo denegrir a imagem dos vereadores, quando deveriam trabalhar de forma séria e levar para a sociedade informações verdadeiras. Ressalta que vê em Cachoeiro uma quadrilha que se diz jornalista para prejudicar quem está contra o esquema deles. / **Alexandre Andreza Macedo (Poder Executivo):** — Parabeniza os colegas pelo comprometimento com a cidade em relação ao IPTU. Menciona que alguns vereadores foram ao Tribunal de Contas, em Vitória, liderados pelo Presidente Brás Zagotto, quando achavam que o jogo já estava perdido, mas vieram de lá com uma esperança muito grande, e, agora, há um projeto enviado pelo Poder Executivo, com a redução de 80% do valor do IPTU. Ressalta que há também algumas emendas dos vereadores inseridas nesse projeto, propondo mais 10% para o pagamento desse imposto. Deixa claro que ninguém da Câmara sabia desse recadastramento, que pegou a todos de surpresa, ao contrário do que muitas pessoas disseram. Conta que isso foi elaborado em 2019, quando ainda não estavam num momento epidêmico. Então, avalia que esse aumento foi lançado no tempo injusto, sendo uma facada no peito da população. Frisa que a Câmara está dando uma resposta com responsabilidade, pois não corre da luta. Diz ao amigo Ary Corrêa que, quando falou de responsabilidade, estava se referindo à abertura da CEI pela comissão que foi criada na Câmara. Enfatiza que em momento algum citou quem assinou a CEI, pois na Câmara há dezenove vereadores responsáveis e cada um toma a atitude que achar melhor. Inclusive pede desculpas ao colega, se entendeu dessa forma. Enobrece o trabalho dessa comissão, com o Presidente Diogo Lube lendo mais de mil e trezentas páginas, fazendo um relatório e o apresentando à Câmara. Destaca também que o relator Paulinho Careca, com muita responsabilidade, entrou nessa luta. Registra que, se houver alguma coisa errada, alguém terá que pagar e, se o secretário tiver sido irresponsável, o prefeito terá que rever isso. Comenta que dezesseis vereadores participaram dessa comissão, sendo que toda a decisão foi tomada juntos. Então, parabeniza-os pelo trabalho realizado, o qual será encaminhado ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público. Diz esperar que a votação de hoje seja um sucesso e que o prefeito tenha sensibilidade de sancionar essa lei o mais rápido possível. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**, sendo acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Evandro Miranda para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / Em seguida, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 108/2021 – Brás Zagotto** (Requer que o Exmo. Senhor Desil Moreira Henrique, Secretário Municipal de Obras, lhe informe qual a data prevista para a secretaria iniciar as obras de construção da unidade básica de saúde do Bairro Vila Rica); **106/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira** (Requer que o Exmo. Senhor Desil Moreira Henrique, Secretário Municipal de Obras, e a Senhora Cristina Lens, Secretária Municipal de Educação, lhe informem o seguinte referente à Escola Municipal Raul Sampaio Coco, que foi fechada no Bairro Agostinho Simonato: 1) A escola citada vai ser reformada? Que lhe seja encaminhado o projeto. 2) A referida escola será reaberta? Quando? 3) Se não for ocorrer nenhuma das duas pautas acima, por qual motivo a escola foi fechada e qual a



destinação será dada ao imóvel?); **107/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira** (Requer que o Exmo. Senhor Desil Moreira Henrique, Secretário Municipal de Obras, lhe informe o seguinte sobre as ruas no Bairro Agostinho Simonato: 1) Quais as ruas estão constando nos documentos da Prefeitura Municipal como pavimentadas? 2) Quais ruas estão efetivamente pavimentadas no Bairro Agostinho Simonato? 3) Há projeto, licitação ou outro trabalho em trâmite para pavimentar as ruas do Bairro Agostinho Simonato?); **110/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira** (Requer que o Exmo. Senhor Desil Moreira Henrique, Secretário Municipal de Obras, e o Exmo. Senhor Alex Wingler Lucas, Secretário Municipal de Saúde, lhe informem o seguinte referente à unidade de saúde que iria ser instalada por cima da Escola Raul Sampaio Cocco: 1) Há algum outro local para ser instalada/construída? Será em outro espaço público ou vai comprar algum terreno para a construção? 2) Já foi licitada para a instalação/construção?); **109/2021 – Paulo Sérgio de Almeida** (Requer que o Exmo. Senhor Alexandre da Vitória, Secretário Municipal de Urbanismo, Mobilidade e Cidade Inteligente, lhe informe sobre a relação dos trechos da BR-101 que cortam o Município); **111/2021 – Sebastião Ary Corrêa** (Requer que a Sra. Cristina Lens Bastos de Vargas lhe informe sobre os métodos e instruções dadas aos funcionários da Empresa Soluções Serviços Terceirizados-Eireli, responsáveis pelo acesso nas dependências das escolas do Município, pois um fato inusitado ocorreu na segunda-feira, dia 05/07/2021, quando, acompanhado de um assessor, foi averiguar a denúncia de um possível crime sanitário, onde o denunciante informou que na Escola EMEB São Francisco de Assis estavam manipulando carne sem condição de uso, sendo que, ao chegar lá, um funcionário da empresa supracitada, que não quis se identificar, tentou atrapalhar a fiscalização. Então, pede que a empresa supracitada instrua seus funcionários para que não ocorra mais esse inconveniente); *enviando Votos de Congratulação*: 180, 181, 182, 183, 184, 185 e 186/2021 – Delandi Pereira Macedo; 187/2021 – Evandro Miranda; 179/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; **Projetos de Decreto Legislativo**: *Concedendo “Título de Empresário Presente do Ano”*: 172/2021 – Alexandre Andreza Macedo (Ao Sr. Marcelo Mendes e à Sra. Rosana Espano Mendes); *concedendo “Título de Cidadania Cachoeirense”*: 185/2021 – Evandro Miranda (A Ueliandro Januário de Almeida) e 175/2021 – Paulo Grola (Ao Sr. Sebastião Maurício de Oliveira); *concedendo “Comenda Dra. Moema Baptista”*: 179/2021 – Alexandre Andreza Macedo (À Sra. Cláudia Santana de Oliveira) e 186/2021 – Evandro Miranda (À Sra. Sandra Luzia Paula); *concedendo “Comenda Leopoldino Fonseca – Dino Fonseca”*: 174/2021 – Osmar Francisco (Ao Sr. Luiz Cláudio Ferreira dos Santos). / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Suspende os trabalhos da sessão para que possam acertar as emendas referentes ao IPTU. / A sessão foi reaberta às 18:51 horas. / Logo após, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 61/2021 – Poder Executivo** (Dispõe sobre a alteração da Tabela 7 – Demonstrativo VII – Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita da Lei Municipal Nº 7.858, de 23 de dezembro de 2020, e da Lei 7.862, de 30 de dezembro de 2020, e dá outras providências). / Na sequência, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, o **Projeto de Lei 62/2021 – Poder Executivo** (Prorroga as datas de vencimento do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU – e da Taxa de Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos – TCDRS, relativamente ao exercício fiscal de 2021, concede descontos, e dá outras providências), com a **Emenda Nº 3** (Modificativa ao artigo 2º e seus respectivos parágrafos; Modificativa aos artigos 4º, 11 e 12; Aditiva, acrescentando os artigos 13 e 14), aposta por todos os vereadores. / **Brás Zagotto (Presidente)**: — Avisa que, a partir do dia 18/07, a Câmara estará em recesso, sendo que os vereadores que compõem a Mesa Diretora e os que formam a Comissão Representativa estarão à disposição de todos. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”